

PROPOSTA DE PROJETO DE UMA VILA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE OURINHOS – S.P.

PROPOSED PROJECT FOR AN COMMUNITY OF ELDERLY IN THE CITY OF OURINHOS, SP, BRAZIL.

¹BASTOS, G. M.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

A população idosa brasileira está cada vez maior, e a sociedade ainda não se preparou para lidar com isso, portanto, a proposta desse projeto é a criação de uma vila para o público da terceira idade (acima de 60 anos) tendo como objetivo oferecer a moradia e ocupação diária com atividades culturais como: bocha, pintura, costura, pilates, piscina, aula de dança, baile e entre outras. Com esse convívio e cuidado será garantida a qualidade de vida e o combate à solidão e depressão. A vila será localizada em Ourinhos-SP sendo toda adaptada com um layout de acordo com a norma ABNT 9050, portas largas, áreas de fácil acesso, pisos adequados, ventilação cruzada, assim, facilitando a independência do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Habitação. Adaptação. Saúde. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

The Brazilian elderly population is growing, and society has not yet prepared to deal with it, so the purpose of this project is to create a village for the elderly (over 60 years old) to offer the housing and daily occupation with cultural activities such as: bocce, painting, sewing, pilates, swimming pool, dance class, ball and among others. With this conviviality and care will be guaranteed the quality of life and the fight against loneliness and depression. The villa will be located in Ourinhos-SP being all adapted with a layout according to ABNT 9050, wide doors, easy access areas, adequate floors, cross ventilation, thus facilitating the independence of the elderly.

Keywords: Old man. Housing. Adaptation. Health. Quality of Life.

INTRODUÇÃO.

Atualmente, estamos vivendo um processo de aumento da longevidade, em função de mudança de bons hábitos alimentares e do aumento de atividades físicas, paralelamente ao aperfeiçoamento da medicina. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o Brasil em 2025 será o sexto país com maior número de idosos e em 2050, 30% dos brasileiros estarão na melhor idade.

Em contrapartida, as famílias estão menores e todos os membros estão no mercado de trabalho, aproveitando as oportunidades que se apresentam fora do domicílio, distanciando-se muitas vezes dos idosos de quem devem cuidar, delegando essa tarefa a enfermeiros ou cuidadores. Com isso, os espaços planejados para acolher e garantir o bem-estar das pessoas na melhor idade vêm

aumentando e a procura tem sido grande tanto para uso dos idosos como para investimento.

Segundo a professora e arquiteta da USP, Maria Luisa Bestetti, “condomínios e moradias assistidas podem solucionar o problema de moradia na velhice”. A arquitetura tem uma grande ligação com a melhora na qualidade de vida dos idosos, oferecendo projetos com conforto (acessibilidade e adequação de materiais são fundamentais no ambiente construído) e segurança. Não existindo um padrão ideal de tamanho, estrutura e localização para esse tipo de empreendimento.

A criação de condomínios voltados para a terceira idade já é uma realidade e a tendência é aumentar cada vez mais, a proposta de residência exclusiva para idosos ativos e independentes e que também fazem parte do processo de envelhecimento exige cuidados. Assim surgindo soluções da permanência do convívio social, deixando de lado a relação do isolamento da sociedade e convívio com outras pessoas do “mundo externo”.

O objetivo deste trabalho é a criação de uma vila para o público da terceira idade (acima de 60 anos). Promovendo assim, a liberdade, qualidade de vida e a independência, porém tendo como base alguns conceitos de comunidades intencionais (os habitantes escolhem conscientemente integrar uma vida comunitária, assim compartilhando vínculos interpessoais). E, por fim, promovendo um processo de envelhecimento saudável, eles estarão inseridos em uma vivência comunitária e, com isso, terão que estar dispostos a cultivar hábitos saudáveis, assim facilitando uma integração entre eles e criando laços de amizade.

O município, onde o projeto será instalado, é localizado em Ourinhos, interior de São Paulo, com uma população estimada em 112.711 pessoas sendo quase 10% (11 mil) da população é de idosos, a cada 10 moradores, 3 são idosos.

A Vila de Idosos tem como finalidade oferecer a ocupação diária com atividades culturais como: bocha, pintura, costura, piscina, pilates, aula de dança, bailes entre outros. Com essas atividades, garantir-se-á o convívio e o cuidado necessários a esse segmento da população, evitando a ociosidade e depressão.

A Vila de Idosos será construída na Avenida Presidente Getúlio Vargas, Vila São Silvestre, com uma metragem de 14 mil metros quadrados. Bairro predominante residencial, nesta avenida se localiza o fórum da cidade, apresenta uma boa infraestrutura com fácil acesso às clínicas de saúde, a Santa Casa da cidade e ao centro.

METODOLOGIA.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto da vila para idosos no município de Ourinhos – S.P., foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de projeto.

Em relação à parte gráfica do projeto da vila de idosos a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamentos técnicos para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto proposto.

Dentre as referências projetuais, foram analisados os projetos do Nagaoka City Hall, localizado na cidade de Tóquio, Japão, de autoria do arquiteto Kengo Kuma e de projetos de Cohousing, de autoria da arquiteta Lilian Avivia Lubochinski.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo no condomínio residencial para idosos Aldeia de Emaús, localizado em Sorocaba, São Paulo, Brasil e na Vila Dignidade, localizada na cidade de Sorocaba, São Paulo, Brasil.

Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos condomínios de idosos, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes técnicas para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Ourinhos – S.P., também foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município, na qual, são estabelecidas uma série de parâmetros urbanísticos, tais como recuos e afastamentos mínimos dos espaços a serem projetados, levando em consideração os limites do terreno e a área máxima permitida para a construção deste tipo de projeto, conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Ourinhos – S.P..

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram realizados dois estudos de caso, onde foram visitados o condomínio residencial para idosos Aldeia de Emaús, localizado em Sorocaba, São Paulo, Brasil e na Vila Dignidade, localizada na cidade de Sorocaba, São Paulo, Brasil.

A Aldeia de Emaús – Residencial para Idosos se localiza na Av. Bandeirantes, 1297 – Sorocaba-SP e iniciou suas atividades em 22 de outubro de 1988, com uma equipe de 12 funcionários e hoje já apresenta 40.

Com o intuito de demonstrar o quanto é possível e benéfico viver em união, partilhando diariamente de um espírito comunitário, uma das visitas foi realizada na Aldeia de Emaús – Residencial para Idosos, um lugar, como eles mesmos dizem: “de brisa suave, coqueiros altos, pedras roliças, cheiro de pão e hortelã, um cantinho feliz e acolhedor.” A frase anterior está no site, mas a impressão que se tem ao chegar ao local é que ela faz jus ao ambiente. O espaço quis representar uma pequena aldeia distante 11 km de Jerusalém, onde foi palco de umas das lindas passagens do Evangelho de São Lucas. Dr. Paulo Renato Canineu, médico na área de gerontologia (já apresentando 12 anos de experiência) e proprietário morava em uma casa onde fica hoje a Aldeia reside, ele e sua família se mudaram para cidade (Sorocaba-SP) e, com isso, se inicia a construção de um sonho, uma área voltada para idosos. A unidade é estabelecida em um sítio local que dispõe de uma estrutura para moradias e lazer. A implantação das edificações no terreno foi organizada de modo a aproveitar todo o desnível, com isso, manteve-se a superfície natural com as massas vegetativas, que asseguram o conforto térmico dos ambientes.

Figura 01. Residencial para idosos Aldeia do Emaús.



Fonte: Aldeia do Emaús, 2019.

A arquitetura se destaca por seu modo rústico e acolhedor, sendo pré-fabricada (edificada em alvenaria e madeira) onde se localiza a recepção, sala de tv,

9 quartos e 4 banheiros. Já o restante da Aldeia, apesar de conter uma arquitetura simples – por não possuir nenhuma composição volumétrica marcante – é funcional e atende todo o propósito para a qual é destinada. Esta parte toda de alvenaria se localiza os quartos para idosos acamados, sala de remédio, cozinha, restaurante, área de banho de sol. A Aldeia recebe visita dos familiares, aos finais de semana e feriados. Nos restantes dos dias, existe uma programação diária.

Em relação à Vila Dignidade, esta se localiza na Rua Antônio Dias da Palma no Jardim Tulipas, Sorocaba, apresentando uma área de 6.400m².

A unidade pertence ao programa habitacional do governo do Estado, que prevê a construção de pequenas vilas voltadas à população acima dos 60 anos. O idoso deve ser independente para realizar suas atividades diárias, obter uma renda mensal de pelo menos um salário mínimo e não possuir vínculos familiares sólidos e morar a pelo menos dois anos no município sem residência no nome.

Ao todo, a Vila Dignidade – Unidade Sorocaba proporciona 20 casas térreas. Os imóveis são projetados segundo parâmetros de acessibilidade (ABNT). O conjunto se apresenta horizontal e cada imóvel tem uma área útil de 39m². A vila disponibiliza 20 unidades, apenas 19 estão ocupadas.

Figura 02. Vista da entrada da Vila Dignidade.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Cada casa conta com uma sala conjugada com a cozinha, um dormitório com banheiro, área de serviço e uma pequena área externa nos fundos, onde pode ser utilizada como jardim ou horta particular. Além disso, vários itens de segurança e acessibilidade foram introduzidos no imóvel, como barras de apoio, vias de louça sanitária em altura adequada, portas e corredores mais largos, rampas e pisos antiderrapantes.

Recursos de acessibilidade também foram instalados nas áreas comuns para facilitar a locomoção e dar segurança e conforto ao idoso. Entretanto, A Vila, teoricamente, tem um projeto paisagístico diferenciado para até então proporcionar um ambiente agradável, mas não é isso que se constata no local, uma vez que as portas dos vizinhos ficam frente a frente, tirando a privacidade dos moradores.

Outro fator que chama a atenção, é que as casas, estarem em um terreno sem arborização são quentes, ou seja, não há circulação de ar. Ademais os materiais utilizados na construção são de baixa qualidade não oferecendo segurança aos moradores.

Observou-se a casa da primeira moradora contemplada pelo programa em 2015, Dona Gorete, que teve a oportunidade de escolher qual seria sua casa após o sorteio com os critérios de entrada.

Ela conta que a casa vem com alguns utensílios, como uma cama de casal, um guarda-roupas de solteiro, geladeira, fogão, armário e uma mesa com quatro cadeiras, o restante é o morador que traz. Para ela, a unidade é o que um idoso precisa, porém diz apresentar uma falta de segurança devido ao muro interno ser baixo e esquadrias de pouca qualidade.

A vila conta com um salão que se localiza no centro da Vila, onde os fundos das casas ficam voltados para essa área coletiva. Lá acontecem atividades diversas, como festas, reuniões, cursos. Uma horta que, infelizmente, não foi bem-sucedida, devido à falta de união e trabalho em equipe, onde segundo Dona Gorete seria um ponto a se rever, a falta de atividades internas em grupos.

CONCLUSÃO.

A partir das pesquisas efetuadas e das visitas de campo realizadas, pode-se concluir os benefícios que uma vila para idosos trará para o município de Ourinhos – S.P.. Além disso, a Vila de Idosos terá como finalidade oferecer a ocupação diária com atividades culturais como: bocha, pintura, costura, piscina, pilates, aula de dança, bailes entre outros. Com essas atividades, garantir-se-á o convívio e o cuidado necessários a esse segmento da população, evitando a ociosidade e depressão.

REFERÊNCIAS.

BACHELARD, G.. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins, 2008

CARNEIRO, Krystine. **Condomínio exclusivo oferece refúgio para idosos na Paraíba.** Acesso em: 02. mai. 2015.

RANIERI, Flávia. **Como projetar para a terceira idade.** Acesso em: 18 jun. 2018.